



Concurso Público de ingresso para provimento de cargos de
Especialista em Informações Técnicas, Culturais e Desportivas I
Educação Física, Esportes

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'P10', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Dissertativa

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
 - contém a proposta e o espaço para rascunho das três questões dissertativas.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Dissertativa e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma os rascunhos das questões da Prova Dissertativa serão corrigidos.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas, bem como para responder as questões da Prova Dissertativa e transcrever as respectivas respostas na Folha de Respostas correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões, a Folha de Respostas da Prova Objetiva, bem como a Folha de Respostas da Prova Dissertativa.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS**

1. Para Paulo Freire, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o
- (A) da dialogicidade entre educandos.
 - (B) de conhecer e estimular o pensamento ingênuo para superá-lo.
 - (C) da reflexão crítica sobre a prática.
 - (D) da rigorosidade metodológica.
 - (E) da escolha dos conteúdos das disciplinas.

2. *É preciso deixar claro que a transgressão da eticidade jamais pode ser vista ou entendida como virtude, mas como ruptura com a decência.*

Com isso Paulo Freire queria dizer que o professor sabe que deve

- (A) estimular a educabilidade de seus alunos, assumindo a sua incompletude por exigência ontológica.
- (B) compreender e respeitar o gosto ético e estético dos seus alunos, sem tentar impor os seus próprios modelos e regras.
- (C) ser tolerante com a transgressão de regras, sempre que ela traduzir expressão de curiosidade de seus alunos.
- (D) evitar a ironia em seus comentários, em especial ao analisar erros cometidos, pois isso pode ferir a suscetibilidade de seus educandos.
- (E) respeito à autonomia e identidade do educando, o que exige dele uma prática em tudo coerente com este saber.

3. Segundo Paulo Freire, ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo e isso significa que a educação

- (A) não é uma intervenção nas ações do aluno, pois ela pode conseguir manter sua neutralidade.
- (B) não é nem apenas reprodutora, nem apenas desmascaradora da ideologia dominante.
- (C) é necessariamente reprodutora, porque dialética, dos interesses da classe dominante.
- (D) é neutra, quando se fundamenta em conhecimentos científicos, artísticos e tecnológicos, socialmente produzidos.
- (E) é uma ação quase sempre revolucionária, pois potencialmente conscientizadora e transformadora da visão de mundo dos educandos.

4. Porque as crianças e os adolescentes têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho é que o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) assegura aos seus pais ou responsáveis

- (A) falta justificada no emprego toda vez que forem convocados para participar das reuniões do Conselho de Escola dos filhos.
- (B) obtenção de bolsa-auxílio mensal, qualquer que seja sua condição socioeconômica.
- (C) ciência do processo pedagógico, bem como participar das definições das propostas educacionais.
- (D) prioridade no acesso aos programas suplementares de alimentação e transporte.
- (E) solicitar bolsa de aprendizagem para seus filhos em idade escolar, sempre que seu vínculo empregatício não assegurar direitos trabalhistas e previdenciários.

5. O ECA estabelece que os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de:

- I. Falta de vagas nos estabelecimentos de educação básica.
- II. Maus tratos envolvendo seus alunos.
- III. Consumo de algum tipo de droga por parte de aluno menor de catorze anos.
- IV. Elevados níveis de repetência.
- V. Reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II, IV e V.
- (B) I, II e III.
- (C) I, III e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) I, II e V.

6. Um dos princípios da gestão democrática estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) é o da

- (A) definição do regimento escolar e do horário de funcionamento do estabelecimento escolar.
- (B) possibilidade de se eleger o dirigente da unidade escolar.
- (C) escolha pelos professores concursados de seu local de trabalho.
- (D) não necessária submissão da escola às provas nacionais de avaliação de desempenho escolar.
- (E) participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

7. Nos termos da LDB, a verificação do rendimento escolar será feita a partir de uma avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno,

- (A) com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- (B) exigida a frequência mínima de setenta por cento do total de horas letivas para a aprovação.
- (C) considerando-se os resultados obtidos nas provas Brasil e São Paulo, em turmas da mesma série da escola e do bairro.
- (D) comparando-se os resultados finais com as notas obtidas pelos adolescentes brasileiros na avaliação internacional PISA.
- (E) contabilizando-se os conceitos "satisfatórios" e "plenamente satisfatórios" em relação aos "não-satisfatórios".

8. A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa

- (A) ao aluno que tenha filhos menores de doze anos de idade.
- (B) a qualquer aluno que não quiser frequentá-la.
- (C) aos alunos com mais de quarenta anos de idade.
- (D) ao aluno que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas.
- (E) aos alunos portadores de necessidades educacionais especiais.



9. Os exames supletivos previstos pela LDB, realizados para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), compreenderão a base nacional do currículo, habilitando ao prosseguimento de estudos em caráter regular e realizar-se-ão, no nível de conclusão do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, respectivamente,
- (A) para os maiores de catorze e de vinte e um anos de idade.
- (B) para os maiores de quinze anos e dezoito anos de idade.
- (C) semestralmente para o ensino fundamental e anualmente para o ensino médio.
- (D) para as disciplinas do ensino profissional e da educação à distância.
- (E) sempre pelo sistema de ensino estadual e pelo sistema municipal de ensino.
-
10. A Lei nº 14.660/2007 estabelece como uma falta grave dos profissionais de educação impedir que
- (A) o aluno participe das atividades escolares, em razão de qualquer carência material.
- (B) o portador de necessidades educacionais especiais, de qualquer modalidade, não participe das atividades extraclases.
- (C) os pais entrem na escola para conversar com o professor sobre o desempenho escolar de seus filhos.
- (D) os alunos se organizem e se reúnam nas suas entidades estudantis, em especial, os grêmios.
- (E) os funcionários de apoio façam suas refeições junto com os alunos da escola.
-
11. Na Portaria nº 4.672/2006 – SME, que aprova o Regimento Padrão dos Centros Educacionais Unificados (CEUs), está previsto que o acompanhamento e a avaliação do Projeto Educacional Anual do CEU constituem atividades de caráter permanente das instâncias de gestão e de participação do CEU e têm como pressupostos básicos:
- I. A análise diagnóstica das ações desenvolvidas no ano em curso, tendo como referência as diretrizes da Secretaria Municipal de Educação.
- II. A avaliação de desempenho de funcionários e usuários.
- III. A avaliação dos programas e dos funcionários a partir de um questionário distribuídos aos usuários, sem identificação.
- IV. A avaliação institucional permanente pelos funcionários e usuários.
- V. O preenchimento de caderno de campo pelos funcionários que desempenham atividades culturais, artísticas ou esportivas no âmbito do CEU.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, IV e V.
- (B) II, III e IV.
- (C) III, IV e V.
- (D) I, II e IV.
- (E) I, II e III.
-
12. Para Jacques Delors, nos sistemas de produção o domínio do cognitivo e do informativo torna um pouco obsoleta a noção de qualificação profissional e leva a que se dê muita importância
- (A) ao trabalho em equipe.
- (B) à competência pessoal.
- (C) à curiosidade interdisciplinar.
- (D) à criatividade individual.
- (E) à experiência de trabalho.
-
13. O clima geral de concorrência que caracteriza, atualmente, a atividade econômica no interior de cada país, e sobretudo em nível internacional, tem tendência de dar prioridade ao espírito de competição e ao sucesso individual. Para enfrentar isso, Delors propõe que a educação deve utilizar duas vias complementares:
- (A) o desenvolvimento de métodos de trabalho coletivo e um projeto de desenvolvimento sustentável.
- (B) ensinar a conhecer e ensinar a fazer.
- (C) a inovação social e a econômica combinada com um preparo tecnológico de ponta.
- (D) a competência técnica e o desenvolvimento de habilidades para a convivência social.
- (E) a descoberta progressiva do outro e a participação em projetos comuns ao longo da vida.
-
14. No documento *Política de Esporte para a Juventude Brasileira* encontra-se a afirmação que após a publicação da *Carta Internacional de Educação Física e Esporte*, pela UNESCO, em 1978, o esporte abandona o objetivo do rendimento como perspectiva única e passa ao paradigma do esporte como direito de todos. Essa concepção, no Documento, marca o surgimento do
- (A) esporte competitivo.
- (B) Esporte Moderno.
- (C) Esporte Contemporâneo.
- (D) direito ao Passe Livre.
- (E) direito ao esporte, segundo a Lei Pelé.
-
15. Afirma, ainda, o mesmo Documento, citando Borges & Buonicore (2007) que *Independente de um juízo de valor sobre qual seria a melhor forma de organização das competições interestudantis, o fato é que a fórmula por instituições vem repercutindo na criação, pelas universidades privadas, de ligas esportivas que aplicam vultosos recursos no financiamento de mega-times visando à divulgação de suas próprias marcas através do atrelamento à visibilidade proporcionada pelo esporte educacional*. No entanto, é preciso reconhecer que
- (A) o caráter rigidamente competitivo e de rendimento acaba, muitas vezes, por prejudicar a democratização do acesso e os valores universais inerentes ao esporte.
- (B) a formação de uma elite nacional de esportistas apareceu defendida na I Conferência Nacional do Esporte, majoritariamente, contrapondo-se à ideia de maior participação da população nos esportes.
- (C) na defesa da garantia efetiva de repasse dos recursos destinados ao financiamento do desporto escolar, o esporte de alto rendimento acabou sendo preferido ao mais democrático.
- (D) os jogos precisam se tornar grandes “torneiozões colegiais” pois eles são espaços de convivência, de troca de experiências, capazes de refletir de forma viva o universo juvenil.
- (E) apesar das críticas, o paradigma do olimpismo tem contribuído para nosso país conseguir carrear mais recursos para os esportes, em geral, nos Orçamentos Plurianuais e Anuais.



16. A partir da Declaração de Hamburgo (1997), presente no Documento *Educação – Fazer e Aprender na Cidade de São Paulo*, a Educação de Adultos torna-se mais que um direito, a consequência de uma cidadania ativa e uma condição para a participação plena na sociedade. Em função disso, afirma-se que a educação de adultos
- (A) pode compensar o excluído da competição mercantilista.
 - (B) traduz uma educação de segunda categoria.
 - (C) facilita a dialogicidade e prepara melhor para o mercado de trabalho.
 - (D) pode configurar a identidade e dar significado à vida.
 - (E) incorpora as experiências de vida dos alunos, dando-lhes um reforço narcísico.
17. Uma das formas de potencializar a formação dos cidadãos e garantir a efetividade do exercício da cidadania, buscando uma formação integral e humanizadora, se dá através
- (A) de propiciar que os usuários escolham as atividades que serão desenvolvidas nos equipamentos culturais.
 - (B) da articulação entre políticas educacionais e culturais, promovendo ações comuns entre várias secretarias municipais.
 - (C) da transferência, para o terceiro setor, da gestão dos equipamentos públicos.
 - (D) do estabelecimento de parcerias com o setor privado, por serem mais econômicas aos cofres públicos.
 - (E) da eleição, como gestores, de pessoas da comunidade para evitar brigas entre grupos locais.
18. Consta no Documento *Educação – Fazer e Aprender na Cidade de São Paulo*, que o Festival Esportivo e Cultural de alunos surdos da rede municipal de ensino é um evento que acontece anualmente. Este evento tem como objetivo ampliar as oportunidades de socialização, hábitos saudáveis, favorecer o surgimento de novos talentos representativos do esporte e da cultura surda e valorizar
- (A) a importância do treino sistemático para superar eventuais limitações.
 - (B) as atividades coletivas, pois estas compensam as deficiências existentes na integração social.
 - (C) a diferença mostrando que somos todos iguais.
 - (D) o esforço dessas pessoas em mostrar que não são *menos* que as demais.
 - (E) a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em todas as instâncias sociais.
19. Em relação ao compromisso assumido enquanto membro da Associação Internacional de Cidades Educadoras, a cidade de São Paulo *converte a educação num projeto social que fortalece o potencial da vida urbana, o potencial educador que toda cidade possui para o crescimento individual e também o crescimento coletivo*. Esta é uma concepção em que a cidade
- (A) se esforçará para oferecer o maior número possível de variedades culturais gratuitamente.
 - (B) se compromete em priorizar os setores mais pobres da população.
 - (C) emerge como agente e como produto da educação.
 - (D) se compromete em oferecer atividades diversificadas, de forma concomitante, como a *Virada Cultural*, presente no calendário da Cidade.
 - (E) se fortalece garantindo a mobilidade com segurança.
20. Perrenoud afirma que é evidente que certas competências são condições para o exercício lúcido e responsável da cidadania. Mas, os saberes não bastam, *pois é preciso aprender a utilizá-los para enfrentar a complexidade do mundo e para tomar decisões, ou seja,*
- (A) o saber, o saber-fazer, o saber-ser constituem aspectos, intimamente ligados, de uma mesma realidade.
 - (B) é preciso imaginar concepções inovadoras que tenham mais em conta as preferências individuais dos trabalhadores e as necessidades de flexibilidade das empresas.
 - (C) a educação ao longo da vida é uma construção contínua da pessoa humana, da sua capacidade de discernir e de agir.
 - (D) para operar sua transferência, sua mobilização e sua contextualização tão seriamente quanto sua assimilação.
 - (E) o conceito de desenvolvimento humano é, pois, muito mais vasto do que as teorias clássicas do desenvolvimento econômico, que não incorporam a melhoria das condições de vida como princípio.
- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**
21. É comum no contexto esportivo que as crianças sejam divididas em grupos, de acordo com suas competências, fazendo distinção entre os diferentes graus de habilidade, ou então, colocando meninos e meninas em grupos diferentes, estratégias que acabam por
- (A) afastar os grupos homogêneos.
 - (B) promover a estratificação no ambiente esportivo.
 - (C) aproximar os grupos heterogêneos.
 - (D) estimular a cooperação e integração social.
 - (E) promover confrontos exacerbados entre os alunos.
22. Um trauma que por si só não causa dor, edema ou incapacidade funcional, mas que, pela repetição excessiva irá produzir lesão no tecido, surgindo assim as chamadas lesões por *overuse*. Essa é a definição de
- (A) espondilolistese.
 - (B) barotrauma.
 - (C) entorse.
 - (D) distensão.
 - (E) microtrauma.
23. Neira afirma que, embora as situações de ensino e aprendizagem formalizadas sejam conhecidas desde a antiguidade, a ideia de didática como tentativa de agrupamento dos conhecimentos científicos sobre a pedagogia pode ser atribuída a Comênio, no século XVII, revelando desde então seu caráter revolucionário mediante a contestação do ensino
- (A) evidenciado pelo sistema europeu.
 - (B) divulgado pelas autoridades competentes.
 - (C) propagado pela Igreja Católica.
 - (D) ministrado pela Igreja Protestante.
 - (E) difundido pelos imigrantes e degredados.



24. No texto Mídia e Futebol comenta-se que a mídia, sob uma embalagem de grandes efeitos visuais e sonoros, em vez de dar ao público o que ele quer, sugere-lhe o que deve querer, acabando por exercer
- (A) um persuasivo papel de ensinar.
 (B) uma profunda análise crítica.
 (C) o desenvolvimento de uma sociedade ideológica.
 (D) a formação de uma população questionadora.
 (E) o papel de uma ciência esportiva.
-
25. Com relação ao plano pedagógico para o nado *crawl*, Mansoldo divide o aprendizado em duas etapas: adaptação e aprendizado propriamente dito. São exemplos de atividades da fase de adaptação:
- (A) respiração técnica e deslocamento.
 (B) ambientação e propulsão.
 (C) flutuação e respiração técnica.
 (D) coordenação e propulsão.
 (E) controle respiratório e flutuação.
-
26. Um dos pontos que tem sido bastante estudado e criticado, quando se fala de esporte na infância e adolescência, é a especialização precoce. Contrapondo a esse fenômeno, a pedagogia do esporte deve pautar-se pela diversificação de movimentos e de modalidades, pois esse procedimento poderá
- (A) ampliar o universo esportivo da criança e do jovem.
 (B) estimular o gosto por modalidades esportivas aquáticas.
 (C) desenvolver os aspectos de cooperação e participação pedagógica.
 (D) estimular a adesão às modalidades desconhecidas na escola pública.
 (E) ajudar a desenvolver apatia perante as modalidades esportivas coletivas.
-
27. Dentre os acidentes que ocorrem na prática esportiva estão as lesões articulares, cujos principais exemplos são:
- (A) miosites, sub-luxações e periostites.
 (B) roturas musculares, fraturas e contraturas.
 (C) entorses, câimbras e derrames.
 (D) entorses, luxações e sub-luxações.
 (E) luxações, osteocondrites e periostites.
-
28. A Organização das Nações Unidas (ONU) em parceria com a Universidade Brahma Kumaris desenvolveu, entre 1988 e 1990,
- (A) o interesse internacional pelo projeto brasileiro Fome Zero.
 (B) a fórmula para erradicar a miséria e para o desenvolvimento global.
 (C) uma parceria internacional para o desarmamento e harmonia entre os países.
 (D) o Projeto Cooperação Global para um Mundo Melhor.
 (E) um objetivo latino-americano para o progresso econômico.
-
29. Segundo Counsilman, citado por Mansoldo, existem três métodos de ensino em natação: *Total, Partes para o Todo* e
- (A) *Analítico*.
 (B) *Partes Progressivas*.
 (C) *Sintético*.
 (D) *Global*.
 (E) *Todo para Partes*.
-
30. Quando caminhamos, os membros inferiores realizam uma função predominantemente locomotora e os membros superiores função equilibradora. Na água essas funções se invertem quando realizamos o nado
- (A) *Crawl*.
 (B) Borboleta.
 (C) Peito.
 (D) Cachorrinho.
 (E) Sincronizado.
-
31. A partir do século XVIII, a família passa a se organizar em torno da criança e as duas principais preocupações dos pais em relação aos filhos passaram a ser a
- (A) higiene e a saúde.
 (B) educação e o esporte.
 (C) educação e a saúde.
 (D) cultura e o desenvolvimento.
 (E) educação física e o esporte.
-
32. Dentre os benefícios imediatos e também percebidos na idade adulta, advindos da prática de atividade física na infância e na adolescência, estão a diminuição da
- (A) massa mineral óssea e pressão arterial e aumento da aptidão física e saúde mental.
 (B) pressão arterial e da massa mineral óssea e aumento da saúde mental e aptidão física.
 (C) obesidade, osteoporose e aumento da pressão arterial e aptidão física.
 (D) pressão arterial, sintomas depressivos e aumento da obesidade e massa mineral óssea.
 (E) pressão arterial, obesidade e osteoporose e aumento da aptidão física, massa mineral óssea e saúde mental.
-
33. A participação de uma criança em uma situação de competição no esporte implica em um processo cognitivo extremamente complexo e também na adesão de um sistema de
- (A) punição e recompensa.
 (B) recompensa e motivação.
 (C) adaptação e avaliação.
 (D) punição e decepção.
 (E) produção e castigo.
-
34. A criança que Freud descreve, portadora de sexualidade, vive conflitos e contradições e é capaz
- (A) da maior parte das manifestações psíquicas do amor.
 (B) de expressar ternura e maldade.
 (C) de demonstrar franqueza, paixão e desespero.
 (D) de expressar dedicação e humanização.
 (E) de manifestar promiscuidade e ódio.



35. Da Mata e Bruhns atribuem ao futebol um papel relevante na constituição da identidade nacional. Segundo os autores, esse esporte tornou-se regulador das relações sociais, confundindo-se com o estilo de ser e os modos de viver da população, como os jargões *o sujeito pisou na bola com os colegas, quem não assumir os princípios da empresa será jogado para escanteio, ele terminou o trabalho aos quarenta e cinco minutos do segundo tempo*. Isso deve-se
- (A) ao entendimento que tem a grande maioria da população que não aprecia o esporte.
- (B) a Educação Física escolar quando está voltada para a prática do esporte sem a reflexão dos aspectos técnicos e táticos da modalidade.
- (C) a cultura do brasileiro que é muito rica e criativa associada a algum esporte e chavões do tipo citado.
- (D) a revolução tecnológica que tem proporcionado um canal privilegiado para divulgação do futebol, e dessa forma potencializa a emissão de códigos pertencentes à cultura desse esporte.
- (E) a importância que esses jargões possam ter no entendimento das questões pedagógicas, relativas ao ensino globalizado.
36. Segundo Betti, os principais meios de comunicação de massa apresentam a natureza seletiva e elitista da cultura esportiva dominante quando
- (A) transmitem os jogos das equipes internacionais campeãs que só podem ser vistas por quem tem tv a cabo e pode pagar por isso.
- (B) interferem na venda de jogadores de alto nível para equipes do exterior, facilitando negociatas e altos salários pagos pelos clubes internacionais.
- (C) reforçam aspectos como a aquisição de habilidades de alto nível, especialização e recompensas tornando-as naturais e normais para os praticantes.
- (D) compram o direito de transmissão de campeonatos exercendo o poder econômico como forma de privilegiar interesses comerciais isolados.
- (E) estimulam ex-jogadores a criar e investir em formação integral de crianças e adolescentes através das escolinhas de esporte.
37. De acordo com Betti, se antes tínhamos acesso a escassas informações sobre as práticas corporais pertencentes a alguns grupos culturais, atualmente os meios de comunicação de massa promovem intensa divulgação dessas informações e, em função disso,
- (A) são úteis apenas para as disciplinas que enfatizam a comunicação de uma maneira geral.
- (B) devem ser entendidas a título de informação pois não tem significado e relação com o conteúdo esportivo praticado nas escolas.
- (C) interferem no aprendizado escolar, estimulando a prática de atividades diferentes das apresentadas no currículo existente.
- (D) promovem uma descaracterização cultural, misturando hábitos e atividades diferentes das conhecidas.
- (E) os currículos devem ser implementados a partir do discurso midiático contribuindo para os saberes escolares da educação física e disciplinas correlatas.
38. O termo *envelhecimento ativo* representa
- (A) a prática de exercícios físicos e esportivos na idade avançada.
- (B) um processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida.
- (C) a atividade física e esportiva específica contra o envelhecimento precoce e saudável.
- (D) o processo de envelhecimento já estabelecido no organismo que só pode ser interrompido com exercícios e remédios.
- (E) a associação de substâncias antirradicais livres que rejuvenescem e tornam o envelhecimento livre de doenças.
39. As principais doenças crônicas que atingem idosos em todo o mundo e afetam a expectativa de vida são:
- (A) doença pulmonar obstrutiva, refluxo gástrico e câncer.
- (B) hipertensão, derrame, gripe H1N1 e cegueira.
- (C) cegueira, doenças mentais, diabetes e fratura de fêmur.
- (D) doenças cardiovasculares, hipertensão, derrame e câncer.
- (E) artrite, osteoporose, refluxo gástrico e câncer.
40. A participação em atividades físicas regulares e moderadas pode retardar declínios funcionais, além de diminuir o aparecimento de doenças crônicas em idosos saudáveis, quando
- (A) a atividade física for praticada com adequação de local, horário, e cuidados que ajudem na recuperação da mobilidade articular.
- (B) os idosos são levados a uma atividade física vigorosa para a prevenção dos desgastes articulares.
- (C) executam movimentos com alto grau de coordenação motora e equilíbrio.
- (D) desenvolvem força de pernas suficiente para subir e descer grandes lances de escada.
- (E) executam grande quantidade de repetições e séries de movimentos ginásticos localizados.
41. A organização que se compromete a trabalhar em colaboração com as ONG's e com o setor acadêmico para desenvolver a base global de pesquisa sobre o envelhecimento é a OMS,
- (A) atuando nas escolas e instituições de saúde para prevenir as doenças do envelhecimento.
- (B) trabalhando sistematicamente no sentido de minorar o sofrimento das populações menos favorecidas.
- (C) atuando com estratégias locais, nacionais e globais para a ação de saúde.
- (D) organizando atividades em cooperação com os governos no sentido de educar para o trabalho e saúde.
- (E) sistematizando as ações filantrópicas no âmbito latino americano.
42. Segundo Neira e Nunes, no contexto de revolução e mudança, ao fim do século XVIII, ressurgiu a Educação Física na escola, integrando-se à Educação Moral e à Educação Intelectual, como bases para a Educação Integral do homem, visando às finalidades fundacionais da escola moderna:
- (A) razão, humanização e nacionalismo.
- (B) humanização, igualdade e patriotismo.
- (C) higiene, patriotismo e racionalismo.
- (D) moral, igualdade e ufanismo.
- (E) razão, igualdade e nacionalismo.



43. O ensino da Educação Física deixou de ter uma característica essencialmente prática para ter uma ação pedagógica pautada na cultura corporal, isso
- (A) diminui a amplitude de conhecimentos e elementos nas práticas esportivas curriculares.
- (B) amplia o leque de possibilidades de vivências corporais e saberes a ela relacionados.
- (C) direciona o aprendizado para aspectos do rendimento físico e esportivo nas escolas.
- (D) contribui para a formação de excelentes jogadores, atletas e equipes esportivas.
- (E) tem relação com outras disciplinas mas não contribui com o conhecimento específico da Educação Física.
-
44. A década de 1960 foi de intensas mudanças geopolíticas mundiais e, como fruto, fervilharam movimentos sociais de contestação. No Brasil, após 13 anos de discussões e debates no Congresso Nacional, em 1961, foi promulgada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que garantia a
- (A) ação uniformizada e pedagogicamente livre de intervenção do estado.
- (B) liberação contingenciada de verbas para o ensino privado, melhorando as condições de ensino nas regiões mais ricas.
- (C) liberdade de elaboração de currículo, o que contribuiu para o empobrecimento do ensino em todo o território nacional.
- (D) liberação de verbas para o ensino público e privado, ampliando a desigualdade entre os modelos de ensino.
- (E) legitimidade do ensino em todos os níveis de escolarização, contribuindo para o desenvolvimento do país.
-
45. Segundo Taborda de Oliveira, in Neira, dada a *essência* de um regime autoritário, a Educação Física foi pensada numa perspectiva de controle social, confundindo-se novamente com a formação moral. Como consequência estabeleceu-se o currículo
- (A) técnico desportivo.
- (B) da psicomotricidade.
- (C) psicocinético global.
- (D) desportivo generalizado.
- (E) desenvolvimentista crítico.
-
46. O currículo escolar da Educação Física, sob a influência das concepções desenvolvimentistas, foi elaborado a partir de estudos de David Gallahue, entre outros, e propunha uma organização dos conteúdos de ensino a partir das características
- (A) humanistas dos alunos.
- (B) psicossociais dos alunos.
- (C) multiculturais dos alunos.
- (D) do comportamento motor dos alunos.
- (E) antropológicas dos alunos.
-
47. No campo curricular da Educação Física, influenciada pela construção teórica marxista, um grupo de pesquisadores fortemente influenciados pelas concepções dos educadores brasileiros, José Carlos da Silva Libâneo e Demerval Saviani, apresenta
- (A) um projeto educativo conhecido como escola nova.
- (B) uma proposta curricular denominada crítico-supera-dora.
- (C) uma concepção alternativa conhecida como proposta inovadora.
- (D) um currículo educativo modernizador socialista.
- (E) uma proposta educativa denominada crítico-inovadora.
-
48. Ao final da década de 1990, o Ministério da Educação apresentou os Parâmetros Curriculares Nacionais que se constituíram
- (A) num questionamento à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- (B) nas Bases Legais para a ampliação e aperfeiçoamento do Ensino Médio e do Terceiro Grau.
- (C) em propostas para todas as áreas de conhecimento, reconhecidas na maioria das escolas brasileiras.
- (D) como a sistematização dos Temas Transversais para o Ensino Fundamental e Médio.
- (E) como a base para a preparação dos Cadernos de Orientação Didática para o ensino fundamental e médio.
-
49. Conforme Neira e Nunes, com a implantação do regime militar no Brasil, o modelo político econômico era fundamentado em um projeto desenvolvimentista que
- (A) tentava trazer a cultura médica e militar para o esporte.
- (B) procurava manter a ordem democrática e neoliberal no Estado.
- (C) tentava manter o espaço cultural, educacional e social brasileiro.
- (D) buscava um crescimento esportivo e educacional no âmbito das federações esportivas.
- (E) buscava acelerar o crescimento socioeconômico do país.
-
50. Ao analisar a teorização curricular da Educação Física, Neira e Nunes apresentam o fato de que o currículo ginástico, como projeto formativo para os educandos, foi progressivamente substituído pelo esportivo, e este, em vista do ressurgimento das teorias científicas do comportamento, propiciou condições para o estabelecimento dos currículos
- (A) sociológico e filosófico.
- (B) neoliberal e construtivista.
- (C) globalizante e desenvolvimentista.
- (D) antropológico e desenvolvimentista.
- (E) antropológico e globalizante.



PROVA DISSERTATIVA

Questão 1

Você assumiu, nesta semana, o seu cargo num Centro Educacional Unificado (CEU) da Cidade de São Paulo e o Coordenador de Projetos de Esporte e Lazer solicitou que você preparasse um Plano de suas atividades, em função do Projeto Educacional Anual. Que atividades você proporia? Justifique.

Questão 2

Durante uma de suas atividades envolvendo jovens da comunidade você percebe que um grupo deles discrimina um colega negro, com apelidos ofensivos e comportamentos agressivos. Como seria sua intervenção no caso? Justifique.

Questão 3

Logo que assumiu suas atividades no CEU, você percebe que os alunos portadores de necessidades educacionais especiais, com deficiência física não participam das atividades extraclasse, pois a escola alega que não tem as condições de infraestrutura para isso. Como você analisa este fato? Justifique.
